

ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Mário de Almeida Alcântara

ANO: 9º. Ano A, B e C COMPONENTE CURRICULAR: História

PROFESSOR(ES): Maria de Fátima Santos Conde Amieiro

PERÍODO DE 19/10/2020 a 30/10/2020.

Neste primeiro momento realize a leitura do material impresso da disciplina de história. Para reforçar o conteúdo impresso proposto sugiro fazer algumas pesquisas paralelas, se possível, na internet em site confiáveis.

Pense um pouco...

- Prezados alunos dando continuidade aos nossos estudos, façam a leitura do texto abaixo e depois respondam as questões no caderno de História. Por favor copiem as questões para termos um melhor entendimento. Não esqueçam de colocar a data da atividade. Após realizarem a mesma favor enviar para o seguinte e-mail: fatimacondeamieiro@gmail.com ou pelo mensseger.
- Estou à disposição para quaisquer dúvidas.

Ditadura Militar

A **Ditadura Militar** é o como chamamos o período em que os governos militares estiveram à frente do Brasil, entre 1964 e 1985. O período da Ditadura Militar foi um dos mais tensos da história brasileira e ficou marcado pela falta de liberdade, pelo uso de tortura contra os opositores políticos e pela prática de terrorismo de Estado.

A Ditadura Militar foi iniciada por um **golpe civil-militar** realizado em 1964, contra o então presidente João Goulart. Os militares passaram a impor um **regime autoritário** que era sustentado por **atos institucionais**. Ao longo dos 21 anos de ditadura, o Brasil teve cinco

"presidentes-generais". O saldo da ditadura foi de **434 entre mortos e desaparecidos**, além da morte de milhares de indígenas.

A Ditadura Militar foi um **período de exceção**, isto é, foi um período de repressão dos direitos civis e políticos da população e de concentração de poder nos militares, o grupo que comandava o Brasil. Os militares justificaram todos os abusos cometidos com base na **Doutrina de Segurança Nacional**, utilizada para perseguir todos aqueles que supostamente ameaçavam a segurança nacional. Sendo assim, as prisões arbitrárias, os sequestros, as cassações, as invasões de propriedade, a tortura, os assassinatos de cidadãos, sumiços de cadáveres e até atentados à bomba foram realizados pelo Estado, sempre com a justificativa de **combate aos subversivos**, aqueles que supostamente ameaçavam o país.

A legislação jurídica do Brasil foi imposta por meio dos **atos institucionais**, decretos com poder de lei, que permitiam os militares atuar de maneira autoritária. Ao longo da ditadura foram outorgados **dezenove atos institucionais**, o mais famoso deles foi o **AI-5**, o mais rígido e o responsável por iniciar o período mais rígido da ditadura.

Os atos institucionais permitiram o regime militar a cassar mandatos de políticos - em 1964, isso foi realizado maciçamente -, a alterar a constituição, cassar direitos políticos de cidadãos, retirar o direito de voto da população brasileira, cassar todos os partidos políticos que existiam no país, fechar o Congresso, demitir funcionários públicos, intervir diretamente nos governos estaduais e municipais etc.

A Ditadura Militar também **reprimiu o livre pensar** e centenas de publicações de livros foram proibidas, assim como a circulação desses livros. As universidades passaram a ser monitoradas, o movimento estudantil perseguido e agentes do governo foram infiltrados nos meios universitários para monitorar tudo que era dito nesses locais.

Responda:

- 1) Como ficou marcado o período da Ditadura Militar no Brasil?

- 2) Os militares justificaram todos os abusos cometidos com base na Doutrina de Segurança Nacional. O que esse militares faziam especificamente contra aqueles que ameaçavam a segurança nacional?
- 3) O que são **atos institucionais**?
- 4) Qual foi o ato institucional mais rígido?
- 5) O que os atos institucionais permitiam ao militares?
- 6) Explique como o regime militar agiu com relação ao ler e pensar das pessoas.